

E predominam na área de humanas

Presença feminina é muito forte na educação e psicologia nas seis instituições de ensino superior de Bauru e, em particular, em setores ligados à medicina

NÉLSON GONÇALVES

O recorte da presença feminina realizado pelo JC entre as seis principais universidades locais (Instituição Toledo de Ensino, Universidade do Sagrado Coração, Faculdades Integradas de Bauru, Universidade Estadual Paulista, Centrinho, Faculdade de Odontologia) também é realidade nas demais instituições. Em particular, nas áreas ligadas a medicina e em alguns setores de humanas (como

psicologia), a presença feminina é marcante.

No Centrinho, da Universidade de São Paulo (USP), as mulheres são 8% dos alunos e os docentes representam 69,1% do contingente. Na Faculdade de Odontologia (FOB), 78,6% dos alunos de graduação são do sexo feminino. Na Universidade do Sagrado Coração (USC) a presença feminina também é majoritária em vários dos cursos de graduação e pós ligados a biomédicas e psicologia. Na média, 61% dos

que frequentem a USC são mulheres. (veja quadro na página 12)

Os dados confirmam que as mulheres preferem menos carreiras mais ligadas a cálculos, por exemplo, como engenharia na Universidade Estadual Paulista (Unesp). Mas, independentemente da estratificação, o que os dados incitam é que no mundo acadêmico importa mais a capacidade de superar desafios em busca do conhecimento do que o sexo na hora de escolher e realizar.

Regina Célia Bortoleto Amantini

Éder Azevedo



Vera Mariza Regino Casério

Onde trabalha - Centro Universitário de Bauru - Instituição Toledo de Ensino (ITE) e Secretaria Municipal de Educação

Formação graduação: Letras e pedagogia

Mestrado: Administração da educação (Unimep)

Resumo do mestrado: A dissertação analisou técnica e todo processo de criação e implantação da Educação de Jovens e Adultos.

Doutorado: Políticas Públicas em Educação (Unesp Araraquara)

Resumo do doutorado: Pesquisa com professores da educação de jovens e adultos da cidade de Bauru, Sertãozinho e do Projeto de "Alfabetização Solidária".

Cargos exercidos e atual:

É diretora do Centro Universitário de Bauru (CEUB) da ITE e secretária de Educação. Foi professora e dire-

tora de Educação Infantil da Prefeitura de Bauru (aposentada), professora e coordenadora do Curso de Pedagogia (USC), professora e diretora acadêmica da Faculdade Fênix de Bauru, professora substituta na Unesp Bauru e professora e coordenadora do curso de pedagogia da Faculdade Anhanguera de Bauru.



Fotos: Éder Azevedo



Nome: Onde trabalha: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da Universidade de São Paulo (USP)

Formação graduação: Graduada em fonoaudiologia pela USC.

Mestrado: Distúrbio da comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, "Estudos dos potenciais auditivamente evocados do tronco cerebral em crianças e adultos normais."

Resumo do mestrado: O potencial evocado auditivo do tronco encefálico é um exame que avalia a funcionalidade da via auditiva até o tronco encefálico e permite estimar o nível de audição em crianças e adultos que não colaboram na avaliação auditiva comportamental. Esse estudo propôs o estabelecimento de parâmetros específicos para a utilização deste procedimento na avaliação em crianças e jovens.

Doutorado: Em distúrbio da comunicação humana pelo Hospital Centrinho-USP (2002), "Estudo do zumbido em indivíduos com implante coclear multicanal". Resumo do doutorado: O estudo avaliou as manifestações do zumbido em indivíduos nas etapas pré e pós-cirúrgica de implante coclear. Cerca de 90% dos pacientes apresentaram be-

nefício após receber tal prótese. Concluiu-se, portanto, que o implante coclear é eficaz no tratamento de deficiência auditiva com zumbido, podendo suprimir ou atenuar este que é um dos principais sintomas na otologia.

Cargos exercidos e atual:

É superintendente do Hospital Centrinho-USP.

Exerceu a função de superintendente substituta e pro tempore; servidora da instituição desde 1989, atuou, entre 1990 e 2006, como fonoaudióloga do Programa de Implante Coclear do Hospital. Em outubro de 2006, assumiu a chefia técnica da Divisão de Saúde Auditiva, onde permaneceu até maio de 2012, quando foi designada superintendente pro tempore.

Desde 2013 é membro do grupo de trabalho do Comitê Nacional de Assessoramento e Apoio às Ações de Saúde do Plano Nacional da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde. Na área acadêmica, foi tutora da primeira edição do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva do Centrinho-USP (2013) e, de 2001 a 2012, foi professora do curso de Especialização em Audiologia Clínica e Educacional do Hospital e coordenadora da Especialização em Audiologia do Instituto de Comunicação e Audição.

Ana Silvia Lopes Davi Médola

Nome: Onde trabalha: Unesp

Formação e mestrado: Graduada em jornalismo e história; Livre-docente em Comunicação Televisual pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Doutorado: Em comunicação e semiótica pela PUC/SP. Temática: desenvolve análises sobre linguagem audiovisual e estética da televisão. A produção científica está concentrada nos estudos da comunicação, televisão, semiótica da linguagem audiovisual, e registrada em capítulos de livros e artigos publicados em periódicos científicos.

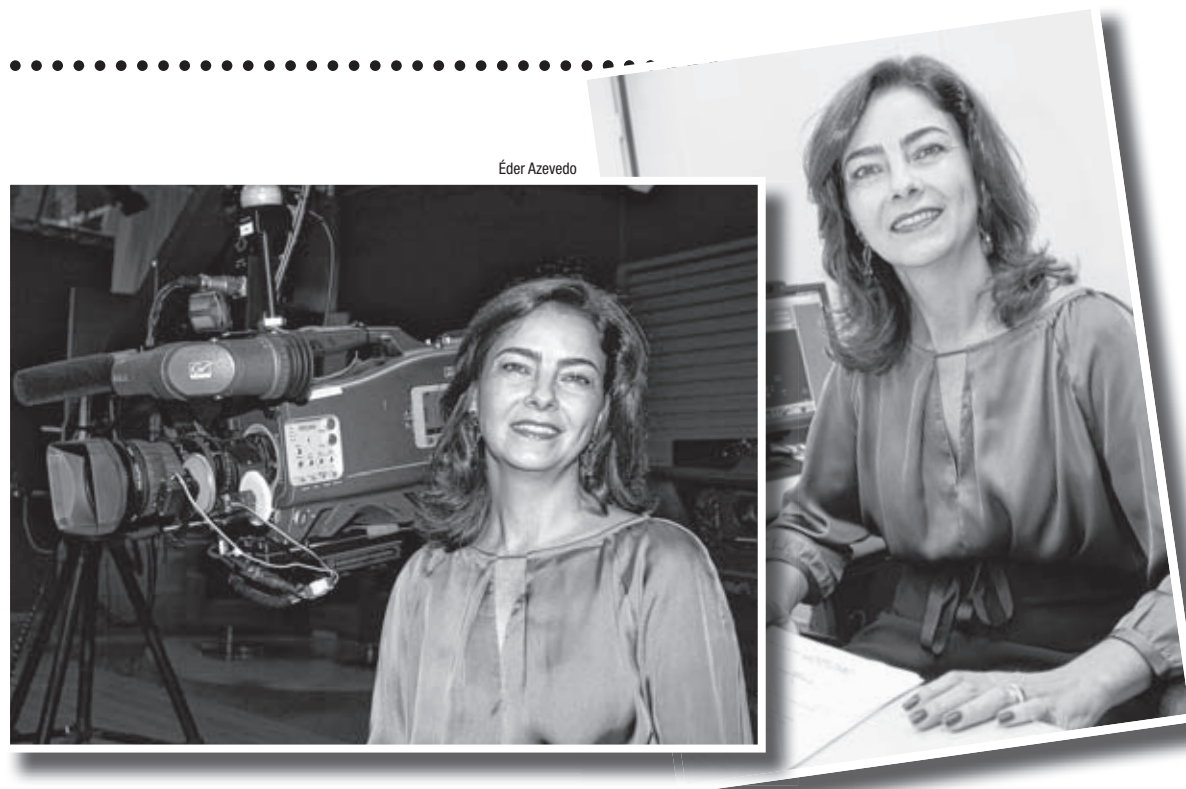
Cargos exercidos e atual:

Atualmente é diretora da TV Unesp, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e diretora de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Televisões Universitárias (ABTU). Atua no Departamento

de Comunicação Social como professora na habilitação em Radialismo; credenciada como docente permanente no programa de pós-graduação em comunicação da Unesp para mestrado e doutorado.

Trabalhou em emissoras da Rede Globo e da extinta Rede Manchete. Foi Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unesp, diretora geral do Centro de Rádio e Televisão Cultural e Educativa da Unesp, vice-presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação e vice-presidente da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação.

Nas atividades de pesquisa é líder do Grupo de Estudos Audiovisuais da Unesp e membro do Centro de Pesquisas Sociosemióticas (PUC-SP, USP-FFLCH, CNRS-Paris).



Éder Azevedo



VivaCidade

O maior noticiário FM de Bauru e Região

De segunda a sábado das 6h às 8h